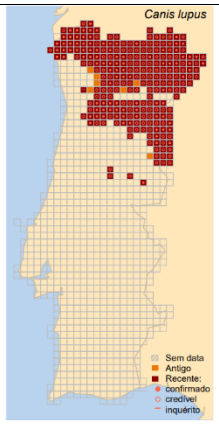
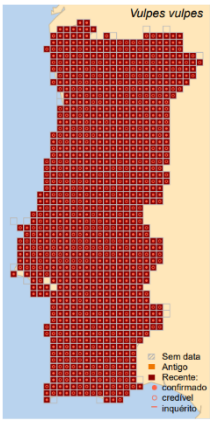
REPÚBLICA PORTUGUESA
AGRICULTURA E MAR

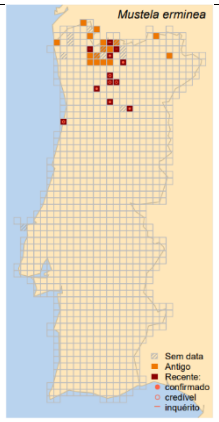
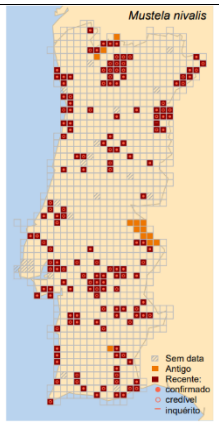
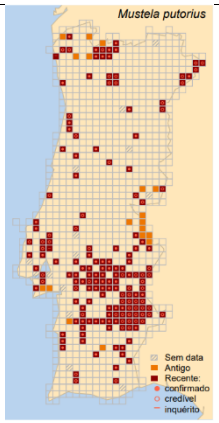
dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária

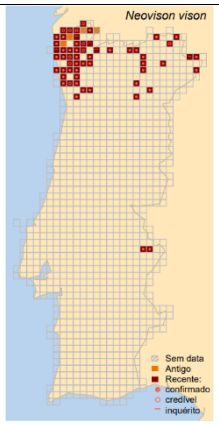
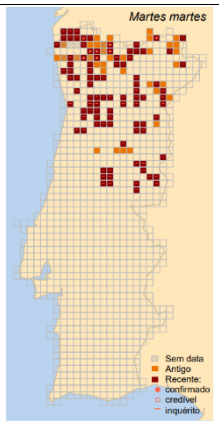
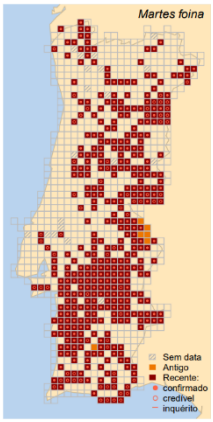
Anexo III

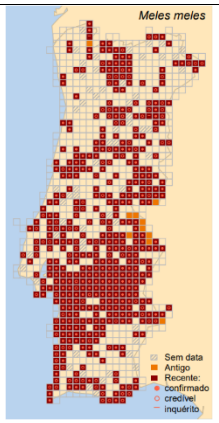
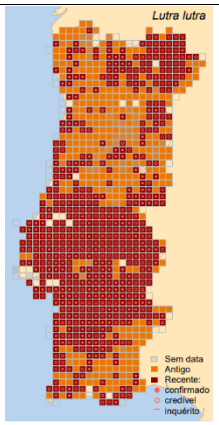
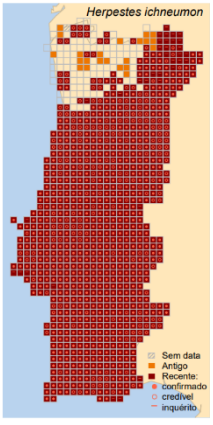
Carnívoros selvagens que ocorrem em Portugal Continental

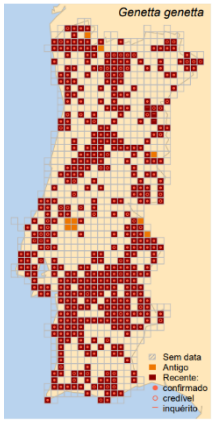
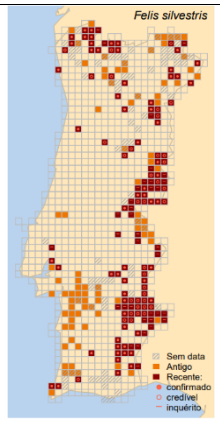
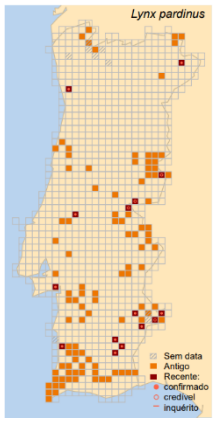
(Retirado de: *Bencatel J., Sabino-Marques H., Álvares F., Moura A.E. & Barbosa A.M. (2019) Atlas de Mamíferos de Portugal, 2ª edição. Universidade de Évora, Évora. 271 páginas. ISBN: 978-989-8550-80-4.*)

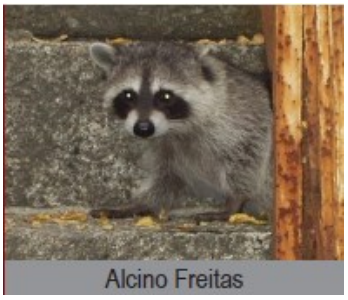
Espécie	Habitat	Fotografia	Distribuição
Canídeos			
Lobo (*Canis lupus*)	O lobo é uma espécie generalista, capaz de viver em todos os habitats do Hemisfério Norte onde exista disponibilidade de alimento (em particular, grandes ungulados) e onde a perturbação humana não seja excessiva.	 Francisco Álvares	
Raposa (*Vulpes vulpes*)	A raposa é uma espécie generalista que ocorre em todo o tipo de ambientes, desde o subártico até ao desértico, tanto em meios florestais como em espaços abertos, e inclusivamente em centros urbanos. No entanto, parece ter tendência para ocupar mais frequentemente habitats heterogéneos do que homogéneos.	 Henrique Oliveira Pires	

Mustelídeos			
Arminho (*Mustela erminea*)	O arminho ocupa uma grande variedade de habitats, encontrando-se mais associado a biótopos húmidos com abundância de micromamíferos e evitando florestas densas e desertos.	 James Lindsey	
Doninha (*Mustela nivalis*)	A doninha ocorre numa grande variedade de ambientes, desde florestas mediterrânicas até prados alpinos, selecionando os habitats pela sua abundância de micromamíferos.	 Henrique Oliveira Pires	
Toirão (*Mustela putorius*)	O toirão é uma espécie generalista em termos de habitat, encontrando-se geralmente associado à presença de água. Pode ocupar desde florestas pouco densas até ambientes abertos, incluindo paisagens de mosaico.	 Armindo Ferreira	

Vison-americano (*Neovison vison*)	O vison-americano ocorre em todo o tipo de habitats associados a massas de água, preferindo áreas com cobertura vegetal densa e aglomerados de rochas, que possam fornecer refúgio.	 Tânia Araújo	
Marta (*Martes martes*)	A marta ocupa tipicamente massas florestais de coníferas ou folhosas que sejam bem estruturadas, diversificadas e maduras, tendendo a evitar áreas com presença humana.	 Jorge Costa	
Fuinha (*Martes foina*)	A fuinha ocupa uma grande diversidade de habitats naturais, particularmente nos ecossistemas mediterrânicos, incluindo zonas de estepe, montado e floresta caducifólia ou de coníferas. Nas regiões centro e este da Europa, a fuinha coloniza também zonas urbanas, utilizando parques urbanos, pátios de habitações ou sótãos de casas desabitadas. No entanto, no sul da Europa, a sua proximidade ao Homem está restrita ao meio rural.	 Nuno Xavier Moreira	

Texugo (*Meles meles*)	O texugo ocupa preferencialmente florestas caducifólias, mistas ou de coníferas com clareiras, bem como paisagens agro-silvo-pastoris com sebes. Também pode ser encontrado em áreas suburbanas e mesmo em parques urbanos.	 Manuel Malva	
Lontra (*Lutra lutra*)	A lontra ocorre numa grande variedade de ambientes aquáticos continentais e costeiros, preferencialmente bem conservados, estando a sua presença principalmente condicionada pela disponibilidade de alimento.	 Nuno Xavier Moreira	
Herpestídeos			
Sacarrabos (*Herpestes ichneumon*)	Embora possa ocupar uma ampla variedade de habitats, o sacarrabos está principalmente associado a zonas com coberto arbustivo denso, junto a áreas lacustres ou ribeirinhas. Na Europa, mostra preferência pelo matagal mediterrânico espesso e pelas zonas húmidas.	 José Luís Barros	

Viverrídeos			
Geneta (*Genetta genetta*)	A geneta é uma espécie generalista que ocorre mais frequentemente em habitats florestais com zonas rochosas e junto de rios, preferencialmente em regiões temperadas de baixa altitude. Seleciona frequentemente zonas ripícolas com árvores frondosas ou áreas com árvores ocas de grande porte, que utiliza como local de refúgio e de marcação olfativa (e.g. latrinas).	 Manuel Malva	
Felídeos			
Gato-bravo (*Felis silvestris*)	O gato-bravo pode ser encontrado numa grande variedade de habitats mas, na Europa, prefere paisagens de mosaico constituídas por mato, floresta e habitats abertos, com reduzida densidade humana.	 Jorge Costa	
Lince-ibérico (*Lynx pardinus*)	O lince-ibérico seleciona áreas de matagal mediterrânico com elevadas densidades de coelho-bravo, a sua presa principal. As paisagens de mosaico são particularmente importantes, por conterem biótopos mais densos e fechados, que utiliza como refúgio, e outros mais abertos, onde captura as suas presas.	 Patrícia e Luís	

Procionídeos (não nativos)			
Guaxinim (*Procyon lotor*)	O guaxinim é uma espécie muito adaptável, podendo encontrar-se numa grande diversidade de habitats. Ocorre especialmente em zonas de ecótono e na proximidade de água, incluindo áreas abertas e pantanosas, rios e zonas urbanas.	 Alcino Freitas	